

9º Encontro de Estudos das Origens da Filosofia Contemporânea
Novembro 2018 | PUC-SP

Handout – Minicurso – A Crise da Filosofia no século XIX nas
Origens da Filosofia Contemporânea

Prof. Dr. Gabriel Ferreira (Unisinos)

Resumo: Embora o fenômeno histórico-intelectual da filosofia contemporânea comporte uma enorme gama de distinções e matizes e, portanto, tentativas de defini-lo ou abarcá-lo de maneira omniabrangente estejam, de saída, fadados ao fracasso, não apenas é possível identificar determinados traços comuns como, principalmente, compreendê-los, ainda que de maneira imperfeita, a partir de problemas, posições e soluções mais ou menos compartilhados que remontam, por sua vez, a processos histórico-intelectuais ocorridos na filosofia do século XIX. Se tais processos, vistos isoladamente, não são suficientes para explicar de maneira totalmente linear a passagem da filosofia moderna à contemporânea, eles servem ao menos para esclarecer parte da dinâmica interna que nos trouxe até aqui. A fim de explorar tal aspecto, este minicurso partirá do que a literatura tem denominado como o fenômeno da crise da filosofia, sobretudo na segunda metade do século XIX, a fim de mostrá-lo como um feixe de problemas, soluções e querelas que, se estivermos corretos, ilumina ao menos parcialmente aquilo que chamamos de filosofia contemporânea.

1. O que é a filosofia contemporânea – o problema da definição

1.1 Definição?

1.2 Reconstrução histórica e *Problemgeschichte*;

1.2.1 A visão *standard* e seus *gaps*;

1.2.1.1 Löwith;

1.2.1.2 Beiser;

1.2.1.3 Distinção Analítica-Continental (Hermenêutica-Fenomenológica);

2. A Crise da Filosofia no XIX

2.1 As origens da crise

2.1.1 Crise da filosofia como “crise de identidade”;

2.1.2 A Identidade entre Idealismo absoluto e filosofia;

2.1.3 O Idealismo absoluto e as *Naturwissenschaften*;

2.1.4 O sucesso das *Naturwissenschaften* e o declínio da filosofia.

3. Os novos caminhos para a filosofia

3.1 Filosofia e Ciência: repensando a relação:

3.1.1 O *revival* de Aristóteles;

- 3.1.2 O retorno a Kant como “terceira via”;
- 3.1.3 Psicologismo, Psicologia e Método Psicológico;
- 3.1.4 *Geisteswissenschaften*: história, hermenêutica, sociologia, crítica da cultura.

4. A Crise da Filosofia no XIX na filosofia contemporânea

- 4.1 Idealismo Britânico;
- 4.2 A filosofia analítica, o banimento e o retorno da metafísica;
- 4.3 Filosofias da Existência;
- 4.4 Natureza e Cultura;
- 4.5 Filosofia Analítica como a-histórica e seu *Historical Turn*;
- 4.6 Materialismo, Psicologismo e Positivismo redivivos;
- 4.7 Os “dogmas do empirismo”, o “mito do dado” e a filosofia como unidade das imagens do mundo.

Referências gerais

- APPIAH, K. W. *Thinking It Through: An Introduction to Contemporary Philosophy*, Oxford: OUP, 2003.
- ARMSTRONG, D. M. *The nature of mind and other essays*, St. Lucia: UQP, 1980.
- BEANEY, M. (org.). *The Oxford Handbook of History of Analytic Philosophy*: Oxford: OUP, 2013.
- BEISER, F. *Depois de Hegel – a filosofia alemã de 1840 a 1900*, São Leopoldo: Unisinos, 2017.
- _____. *Late German Idealism: Trendelenburg and Lotze*, Oxford: Oxford University Press, 2013.
- BRENTANO, F. *Essais et conférences – I*, Paris: Vrin, 2018.
- _____. *Psychology from an empirical standpoint*, Nova Iorque: Routledge, 1995.
- CANDLISH, S. ‘The Wrong Side of History: Relations, the Decline of British Idealism, and the Origins of Analytic Philosophy’, in G. Stock (ed.), *Appearance versus Reality*. Oxford: Clarendon Press, 1998, p. 111–51.
- DE CARO, M; MACARTHUR, M. (orgs.). *Naturalism in question*, Cambridge: Harvard University Press, 2004.
- DILTHEY, W. *Introducción a las ciencias del espíritu*, Madri: Alianza Editorial, 1986.
- FREULER, L. *La crise de la philosophie au XIXe siècle*, Paris: Vrin, 1997.
- HEGEL, G. W. F. *Encyclopedia of the Philosophical Sciences in Basic Outline – 3 vols.*, Cambridge: Cambridge University Press, 2010.
- _____. *As órbitas dos planetas*, Rio de Janeiro: Confraria do Vento, 2012.
- HARTUNG, G.; PLUDER, V. (orgs.). *From Hegel to Windelband – historiography of philosophy in the 19th century*, Berlim: De Gruyter, 2015.

- HOULGATE, S (org.). *Hegel and the philosophy of nature*, New York: SUNY, 1999.
- JACKSON, J.; SMITH, M. (orgs.). *The Oxford Handbook of Contemporary Philosophy*, Oxford: OUP, 2009.
- KÖHNKE, K. C. *The rise of neo-Kantianism: German academic philosophy between idealism and positivism*, Nova Iorque: CUP, 1991.
- LÖWITZ, K. *De Hegel a Nietzsche – a ruptura revolucionária no pensamento do século XIX – Marx e Kierkegaard*, Marília: EDUNESP.
- MANDER, W. J. *British Idealism - A History*, Oxford, 2011.
- MILL, J. S. *The logic of moral sciences*, Chicago: Open Court, 1987.
- POSCH, T. "Hegel's criticism of Newton's physics: a reconsideration", Michael Petry Memorial Lecture - Oxford Conference on "Hegel and British Thought", 2004.
- QUINE, W. V. *Theories and things*, Cambridge: HUP, 1981.
- RECK, E. (org.). *The historical turn in analytic philosophy*, Nova Iorque: Palgrave, 2013.
- SCHNÄDELBACH, H. *Philosophy in Germany: 1831–1933*, Cambridge: Cambridge University Press, 1984.
- SEBBA, G. "What is 'History of Philosophy'?" in *Journal of the History of Philosophy*, Vol. 8, nº 3, 1970, pp. 251-262.
- SELLARS, W. "Philosophy and the scientific image of man" in SELLARS, W. *Empiricism and the Philosophy of Mind*, London: Routledge & Kegan Paul Ltd, 1963, pp. 1-40.
- THOUARD, D. (org.). *Aristote Au XIXe Siècle*, Villeneuve d'Ascq: Presses Universitaires du septentrion, 2003.
- WINDELBAND, W. *Lehrbuch der Geschichte der Philosophie*, Tübingen: Mohr, 1957.